

Apresentação

O *Seminário integrador: Turismo: da Fronteira à Serra – Jaguarão – Bento Gonçalves – RS* é parte do projeto do Grupo de Pesquisa Turismo, Fronteira e Desenvolvimento, registrado na UNIPAMPA e vinculado na plataforma CNPq, pela Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, localizada em Jaguarão-RS fronteira com a cidade uruguaia Rio Branco. O evento é uma parceria com Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS - Campus de Bento Gonçalves- RS.

O Seminário integrou profissionais e acadêmicos do curso de Gestão em Turismo – Unipampa Campus Jaguarão e do curso Técnico em Hospedagem – IFRS Bento Gonçalves. O evento foi realizado em ambiente totalmente virtual, de forma remota, por conta da pandemia sanitária global da COVID-19.

Com o propósito de ampliar tais reflexões, idealizamos neste seminário a publicação das temáticas apresentadas nas palestras com os autores convidados para formação de uma edição especial do seminário integrador. Os temas dos artigos que seguem nessa edição especial atravessam apenas uma pequena parte da imensidão que anuncia esses assuntos. Esta conexão entre instituições possibilitou o compartilhamento de conhecimentos na área do turismo.

Esta atividade foi possível através da parceria de duas instituições públicas de ensino que propunham reflexões sobre: turismo, fronteira, serra gaúcha, cultura, patrimônio cultural e a pandemia da covid-19. Consideramos essenciais essas ponderações e para ampliar e aprimorar estas questões buscamos a RELACult- Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade. Criada em 2015, que tem como objetivo principal “desvendar as fronteiras territoriais e disciplinares na produção de conhecimentos que demonstrem a diversidade de costumes, ideias e modos de vida dos cidadãos dos países integrantes da América Latina”. Formando uma rede de parceria com as duas instituições federais, a RELACult apresenta em junho de 2021 uma edição especial dos estudos apresentados no *Seminário integrador: Turismo: da Fronteira à Serra – Jaguarão – Bento Gonçalves*, de forma a promover o pensamento crítico e criativo nas abordagens dos artigos que se apresentam a seguir numa contribuição importante ao pensamento e estudos de Turismo, Cultura e Sociedade. A maioria dos autores integra o corpo docente ou discente de instituições públicas de ensino, federais, fundamentalmente universidades federais e instituto federal. Além de instituições colaboradoras junto ao projeto de pesquisa “Turismo fronteira e

Desenvolvimento” registrado na Unipampa campus de Jaguarão. Relevante destacar a diversidade territorial que contemplou essa publicação com olhares de duas regiões diferentes do estado do Rio Grande do Sul –RS a fronteira e a serra gaúcha. Assim os textos demonstram o envolvimento de diferentes saberes e estimulam outras produções do campo cultural que possam incentivar outras pesquisas de integração.

O primeiro artigo tem como título “Compartilhando os bens de Jaguarão: O Pibid, edital/2011-Unipampa”, de autoria da Professora Doutora Ângela Mara Bento Ribeiro e do Professor Mestre e Doutorando Carlos José de Azevedo Machado. Neste trabalho os autores fazem um relato sobre o programa Pibid, edital 2011, os quais estavam envolvidos, coordenadora e supervisor pela escola conveniada, na cidade de Jaguarão. Ao apresentar, fazem uma reflexão sobre o papel do professor e sua relação com a Educação Patrimonial através de ações ambientais e culturais de forma a buscar subsídios para a formação do aluno como cidadão sensível às questões socioculturais, possibilitando um trabalho multi e interdisciplinar. Ao final fazem uma análise dos resultados e destacam a importância da continuidade deste programa.

“O Projeto Educação em Turismo para Estudantes do 8º e 9º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lóris Antônio Pasquali Reali em Bento Gonçalves/RS” é o título do segundo artigo, de autoria dos Mestres e Doutorandos Professores Carlos Henrique Monschau Funck e Carlos José de Azevedo Machado. Também é a apresentação de um projeto, este realizado no interior da cidade de Bento Gonçalves/RS, no Vale dos Vinhedos. Relatam o projeto e apontam que os objetivos principais foram alcançados, por meio dos quais era esperado que os egressos compreendessem a atividade turística como importante para o desenvolvimento socioeconômico, para a valorização da cultura e para a preservação ambiental do município e, principalmente, do Vale dos Vinhedos, tornando-se disseminadores desse conhecimento na comunidade.

O terceiro trabalho, “A fronteira como categoria de análise: o caso do festival da barranca” é de autoria da Professora Ms e doutoranda Natali Braga Sphor. Nele, a autora explora o pensar sobre a fronteira, numa abordagem conceitual e também metafórica, entorno desta festividade, na região fronteira-São Borja e São Tomé-Argentina. Tradição cultural importante no município de São Borja, trazendo o debate ao patrimônio cultural, ao gauchismo e às relações sociais de gênero. O texto busca compreender: questões sobre: “onde se encaixam aqueles que não são representados pela masculinidade? Em tempos de empoderamento feminino? Assim a festividade se torna um ponto de referência emblemático para a própria cidade de São Borja.

Dando sequência, temos o artigo das autoras Professora Doutora Adriana Pisoni da Silva, Doutora Alessandra Buriol Farinha e Doutora Patrícia Schneider Severo, intitulado “A presença do Curso de Gestão de Turismo na Fronteira Jaguarão/Rio Branco (Brasil-Uruguai) e perspectivas do pós-pandemia”. Apresenta aspectos relevantes da trajetória do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo da Unipampa, campus Jaguarão/RS e descreve a contribuição deste para a região, demonstrando o momento atual das ações executadas e as perspectivas de desenvolvimento na pós-pandemia da COVID-19.

O quinto artigo intitula-se “Formação profissional no setor de turismo na Serra Gaúcha: o papel do IFRS *Campus* Bento Gonçalves” das autoras Professora Doutora Hernanda Tonini, Bel. Raquel Fronza Scotton e Professora Ms. Odila Bondam Carlotto. O texto analisa a contribuição do IFRS *Campus* Bento Gonçalves na formação técnica e complementar voltada à área de turismo. Identifica a contribuição do campus IFRS/Bento Gonçalves com o desenvolvimento do turismo no município e ressalta a necessária continuidade e incrementação da oferta de cursos e atividades para a comunidade em geral, especialmente no que tange à verticalização do ensino no Turismo, Hospitalidade e Lazer.

O próximo trabalho é escrito pelas professoras Doutora Patrícia Schneider Severo, Doutora Simone Portella Teixeira de Mello e Mestra Vanessa Eliza Fischer e tem como título “Corredores iluminados: a cultura e a expressão artística nos corredores da universidade”. O artigo traz o programa de extensão “Corredores Iluminados”, desenvolvido na Unipampa, campus Jaguarão. Propõe, por meio da transformação de um espaço subutilizado, transformar em uma área coletiva e interdisciplinar. Sinaliza a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado diante das exigências da realidade, além de parecer indispensável na formação acadêmica e no intercâmbio com a sociedade.

O artigo seguinte chama-se “Ações de enfrentamento à COVID-19 em empreendimentos turísticos” e tem autoria da Professora Doutora Hernanda Tonini, Doutora Joice Lavandoski, Mestre Tissiane Schmidt Dolci e Bel. Raquel Fronza Scotton. Apresenta o estudo realizado entre março e junho de 2020 no município de Bento Gonçalves -RS, com o objetivo de realizar um diagnóstico das iniciativas de prevenção e controle adotadas por empresas turísticas para enfrentamento da pandemia da COVID-19. Os resultados demonstram a importância da adoção de protocolos de higiene e segurança no setor turístico, visando à retomada das atividades.

O oitavo artigo, “O Carnaval de Jaguarão na Fronteira Brasil e Uruguai: dimensão cultural e econômica” de autoria da Professora Doutora Ângela Mara Bento Ribeiro, Professor Mestre Carlos José de Azevedo Machado, Professora Doutora Maria de Fátima

Bento Ribeiro e Professora Doutora Marilú Ângela Campagner May traz a pauta do carnaval de rua de Jaguarão que alcançou notoriedade regional e até nacional na última década. Apresenta um breve percurso histórico da natureza e do crescimento desta festividade pensando como pode ser melhorado o planejamento local para a recepção adequada e melhor aproveitamento turístico e econômico, e trabalha a teorização bakhtiniana sobre o conceito do carnaval e da cultura popular.

Na sequência o artigo do Professor Doutor Alan Dutra de Melo “Clube Jaguareense em Jaguarão RS – Década de 1940 até seu desfecho em 1975: o salão da casa-grande”, destaca o caráter desta entidade como marcador racial na sociedade brasileira, e em sua marcante apresentação trata de um recorte de décadas de funcionamento do Clube Jaguareense .

E no último artigo “Paisagem cultural vitícola da Serra Gaúcha: reflexões sobre patrimônio e turismo” é de autoria das Professoras Doutora Soeni Bellé, Doutora Hernanda Tonini e Doutora Rosa Maria Vieira Medeiros. Nele é discutida a vinculação entre a preservação da paisagem e do patrimônio cultural, além de identificar elementos que expressem a identidade cultural e o território da paisagem vitícola da região nordeste do estado do Rio Grande do Sul, conhecida como Serra Gaúcha. Busca também verificar a relação da paisagem cultural com o desenvolvimento do turismo na região. Por fim trazem considerações sobre a importância da preservação e valorização do patrimônio e das paisagens culturais para o desenvolvimento sustentável e fortalecimento do turismo.

Por fim, é importante expor que identificamos a recorrência do debate de temas essenciais tratados no Seminário Integrador e editado nesta publicação da RELACult edição especial. No entanto ponderamos sobre o momento em que o Brasil apresenta a maior pandemia sanitária de nível global com o novo coronavírus, a COVID-19. As incertezas que o país enfrenta em relação ao retorno do ensino presencial, assim como a vacinação para a população brasileira. Desejamos uma ótima leitura dos artigos organizados, e que contribuam para a caminhada de cada um.

Pandemia da COVID-19, em julho do ano de 2021.

Ângela Mara Bento Ribeiro – Unipampa/campus Jaguarão-RS
Carlos José de A. Machado – IFRS/campus Bento Gonçalves-RS